



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

RELATÓRIO E CONTAS
2019



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

ORGÃOS ESTATUTÁRIOS

O PRESIDENTE

Stanley Hung Sun Ho

O CONSELHO GERAL

Stanley Hung Sun Ho – Presidente

Carlos Alberto Rodrigues Beja - Conselheiro

Luís de Melo Champalimaud - Conselheiro

Ricardo Espírito Santo Silva Salgado – Conselheiro

Francisco Murteira Nabo - Conselheiro

Ambrose So – Conselheiro

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Stanley Hung Sun Ho – Presidente

Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino – *Vice-Presidente*

Mário José Brandão Ferreira

João Costa Pinto

Pedro Leitão Monjardino

COMISSÃO EXECUTIVA

Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino – *Presidente*

Mário José Brandão Ferreira

Pedro Leitão Monjardino

O CONSELHO FISCAL

Manuel dos Santos Almeida – Presidente

Patrick Huen – Vogal

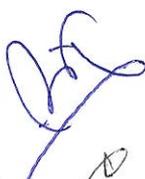
Francisco Manuel Constantino Pinto – Revisor Oficial de Contas

* O Presidente da Fundação, Dr. Stanley Ho, faleceu no dia 26 de maio de 2020



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

**ESTRUTURA, OBJETIVOS E ATIVIDADES
DA FUNDAÇÃO**

2 


1. INSTITUIÇÃO DA FUNDAÇÃO

A Fundação Stanley Ho, instituída em oito de Fevereiro de 1999, é uma pessoa coletiva de direito privado, dotada de personalidade jurídica, cujos Estatutos foram publicados no Diário da República nº 53, III Série, de 4 de Março de 1999.

2. OBJETIVOS DA FUNDAÇÃO

A Fundação Stanley Ho tem por objeto a realização de ações de carácter social, cultural, educativo e filantrópico, que visem a valorização do homem e a promoção dos valores humanistas.

A Fundação desenvolverá a sua ação em todo o mundo, dando especial atenção ao território Português, privilegiando a região onde se encontra sediada e os locais de implantação dos seus investimentos.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1. No prosseguimento dos seus objetivos a Fundação, em 2019, distribuiu subsídios nas áreas da filantropia e acção social.

Em 2019, beneficiaram do apoio da Fundação as seguintes instituições e respetivos projetos:

- **AMI – Assistência Médica Internacional** – subsídio para apoiar o Centro Porta Amiga de Cascais na continuação e aprofundamento do apoio social e médico à população carenciada abrangida pelo Centro.



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

- **Hospital S. Francisco Xavier** - subsídio para aquisição de brinquedos para serem distribuídos pelas crianças internadas, durante a época Natalícia.
- **Hospital Garcia de Orta - Almada** - subsídio para aquisição de brinquedos para serem distribuídos pelas crianças internadas, durante a época Natalícia.
- **Hospital Prisional S. João de Deus** - subsídio para aquisição de brinquedos para serem distribuídos durante a época Natalícia pelos filhos dos reclusos internados neste hospital.
- **Estabelecimento Prisional de Sintra** - subsídio para aquisição de brinquedos para serem distribuídos durante a época Natalícia pelos filhos dos reclusos deste Estabelecimento Prisional.
- **Associação Remar Portuguesa** - subsídio para aquisição de brinquedos para serem distribuídos durante a época Natalícia pelas crianças desta Associação.
- **Apoio Fraternal - Organização sem fins lucrativos da Charneca da Caparica** - Oferta de produtos alimentares e de higiene para serem distribuídos pelas pessoas carenciadas.
- **Grupo Dramático e Recreativo "Os Leças"** – subsídio para apoiar a organização da Festa de Natal para as crianças do Alto Seixalinho, Barreiro.
- **Escola Mestre Domingues Saraiva** – Oferta de equipamento de desporto para os jovens carenciados que fazem parte da equipa de atletismo, desta instituição de ensino.

- ***Grupo Desportivo Sporting Clube Vinhense*** – Oferta de equipamento para a prática de futebol da equipa de Juniores.
- ***Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa*** – Subsídio para apoiar a organização do XXVII Sarau Cultural, espetáculo de cariz solidário, cujas receitas reverteram para a Acreditar – Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro.
- ***Club de Kung Fu Hong Long*** – Subsídio para apoiar a deslocação de atletas à China, à cidade de ChengDu, para de frequentarem um estágio pedagógico.
- ***Município de Vendas Novas*** – Subsídio para apoiar as Festas do Concelho de Vendas Novas.
- ***Associação Science Matters*** – Subsídio para apoio VII Conferência Science Matters.

3.2. Em 2019, o valor dos ónus relacionados com a afetação aos herdeiros nomeados pelo Fundador, nos termos estatutários, não se verificaram, dado o resultado operacional da Fundação ter sido negativo.

A verba de euros 405.336, que constitui passivo da Fundação e respeitante aos ónus referidos, será liquidada oportunamente aos herdeiros por terem atingido a maioria.

A situação fiscal decorrente da regularização daqueles ónus estatutários será a que for determinada pela Autoridade Tributária quando a Fundação proceder à entrega dos montantes em questão.



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

**SITUAÇÃO FINANCEIRA E ECONÓMICA DA FUNDAÇÃO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

4. SITUAÇÃO FINANCEIRA E ECONÓMICA

4.1. SITUAÇÃO FINANCEIRA

A situação financeira da Fundação reportada a 31 de Dezembro de 2019 é revelada pelo seu Balanço da mesma data e de onde se conclui o seguinte:

4.1.1. ATIVO

A Fundação atingiu um Ativo no valor em euros de 11.198.343,07, onde se destacam as verbas correspondentes a ativos fixos tangíveis (terrenos e prédios em fase de regularização do seu registo predial), investimentos financeiros (prédios e participações financeiras), depósitos bancários, carteira de títulos mobiliários, existência de produtos acabados maioritariamente relacionados com a existência de vinhos engarrafados e a granel, ativos imobiliários detidos para venda e devedores diversos.

A carteira de valores mobiliários detida pela Fundação no valor de euros 5.483.663, constituída por depósitos bancários, papel comercial, obrigações e ações.

O resultado anual da carteira foi positivo, na ordem dos 12%, permitindo recuperar o resultado do ano anterior que foi negativo na ordem dos 3%.

Os investimentos financeiros constituídos pelas participações financeiras líquidas de imparidades, aplicações financeiras constantes da carteira de títulos, caixa e depósitos bancários atingem um montante total de euros 6.587.869 em 2019 que se compara com euros 6.375.363 em 2018.



7 P Fed



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

Os ativos fixos tangíveis líquidos de depreciações e imparidades correspondentes aos terrenos, edifícios e equipamentos relacionados com o desenvolvimento de actividades agrícolas e às instalações administrativas atingem o valor de euros 2.392.920 no presente exercício, que se compara em euros 2.390.783 em 2018.

As propriedades de investimento relacionadas com edifícios e outras construções atingem o valor de euros 1.095.265, valor este igual ao do exercício anterior.

Os investimentos financeiros atingem o valor de euros 502.782, inferior ao do exercício anterior e correspondem às participações financeiras no Banco Português de Gestão e nas sociedades Mundinter e Finansol.

A participação financeira no Banco Português de Gestão foi objeto de criação de uma imparidade, de euros 100.280.

A participação financeira na empresa Mundinter já se encontra totalmente imparizada.

A constituição daquelas imparidades naqueles dois ativos justificam-se pela situação financeira demonstrada pelo balanço e contas daquelas instituições.

Foi criada uma imparidade de euros 227.810,40 sobre o valor das rendas a receber da Hopalis, por se considerar ser um crédito de difícil cobrança, por a empresa se encontrar falida e em liquidação judicial e o nosso crédito não apresentar a melhor prioridade de cobrança.

O empréstimo concedido à Mundinter foi praticamente reembolsado por esta sociedade.



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

Os ativos não correntes detidos para venda, neste exercício apresentam um valor inferior ao do ano anterior e correspondem aos valores do imobiliário decorrente dos lotes do terreno urbanizado em Valejas, Concelho de Oeiras, Distrito de Lisboa, para comercialização, que atingem o montante de euros 324.031. O valor deste ativo tem vindo a diminuir por se terem efetuado vendas, dada a melhoria ocorrida no mercado naquela zona. Todavia o valor de venda dos lotes é inferior ao valor registado no Balanço.

No que se refere aos inventários, existências de produtos relacionados com as vinhas, o valor atinge neste exercício o montante de euros 254.193, superior em euros 46.100 relativamente ao exercício anterior.

As propriedades de investimento atingem o valor de euros 1.095.265 igual ao do exercício anterior e correspondem ao edifício na Rua do Salitre, em Lisboa e à Quinta do Conde, em Colares.

Em 2019, a rubrica Devedores Diversos, atinge o valor de euros 544.063, inferior em euros 32.666 relativamente ao ano anterior.

O montante desta rubrica reflete o valor de euros 227.810 referente às rendas dos edifícios ocupados pelo Hospital Particular que não foram liquidadas. Conforme já referimos neste exercício foi totalmente imparizado por se considerar que a liquidação da massa falida da empresa Hopalis, proprietária do Hospital Particular dificilmente satisfará o pagamento do crédito da Fundação.



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

4.1.2. PASSIVO

O Passivo Corrente da Fundação atinge o valor em euros de 1.212.755 superior em euros 197.126 relativamente ao ano anterior, sendo representado pelas seguintes rubricas:

- O montante de euros 405.336, correspondente aos custos estatutários, respeitando a valores a afetar a fundos. Trata-se de obrigações da Fundação assumidas, nos termos dos seus estatutos, perante os herdeiros do Fundador aquando das doações de patrimónios ou entregas de fundos pelo Fundador. Este montante será entregue aos herdeiros do Fundador, conforme já foi referido no ponto 3.2 deste Relatório.
- O montante de euros 500.000,00 corresponde ao saldo em dívida de empréstimo concedido pelo Fundador para reforço da situação financeira da Fundação.
- A rubrica Credores Diversos atinge o valor de euros 305.900, superior em euros 197.112 relativamente ao ano anterior, e corresponde às dívidas correntes com fornecedores e outros credores. Este aumento de passivo decorre da regularização das dívidas de fornecedores relacionadas com os investimentos na renovação da vinha na Herdade Vale Cebolas.

4.1.3. PATRIMÓNIO LÍQUIDO

O valor da situação líquida da Fundação passou do montante de euros 10.063.334 em 2018 para euros 9.985.588 em 2019.

A diminuição decorre do resultado negativo registado no exercício no valor de euros 77.746.

4.2. SITUAÇÃO ECONÓMICA

A situação económica da Fundação é demonstrada pelo Mapa dos Rendimentos e Gastos de onde se conclui o seguinte:

4.2.1. RENDIMENTOS E OUTROS

- Os rendimentos decorrentes das vendas da actividade agrícola em 2019 atingiram o valor de euros 180.92878, e corresponde às vendas de mercadorias no âmbito da atividade agrícola e prestação de serviços, apresentaram uma descida de cerca de 18%.
- Deste valor destaca-se a venda de uva que atingiu o montante em euros de 57.173, a venda de vinho engarrafado e a granel no valor de euros 110.659, dos quais 42.835 euros correspondem a vinho engarrafado destinado à exportação para a China, Macau e Timor.

Neste exercício não ocorreu a venda de cortiça o que acontecerá, previsivelmente, em 2020, com impacto muito positivo na margem comercial dos produtos agrícolas.

- Em 2018 a Fundação iniciou um projeto de reestruturação de 10 hectares de vinha, que se estendeu em 2019. Este projeto foi subsidiado pelo IFAP em 2018 e 2019, beneficiando este exercício de euros 31.419.
- A verba de receitas correspondente aos valores das rendas de imóveis, rendimentos dos investimentos financeiros e outros, atingiram um total de euros 140.309.



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

- A variação do rendimento decorrente do justo valor dos investimentos em instrumentos financeiros, atingiu um valor positivo de euros 473.929, resultante de uma rentabilidade positiva de cerca de 12% da carteira de títulos mobiliários gerida pelo Banco Português de Gestão.
- A rubrica de Outros Gastos e Perdas atinge um valor negativo de euros 54.506 e resulta substancialmente pela alienação de lotes de terreno urbanizado em Valejas/Oeiras, por valores inferiores ao montante contabilizado em Balanço.

4.2.2. CUSTOS E OUTROS

- As despesas mais significativas neste exercício respeitam:
 - às despesas com pessoal no valor de euros 209.622, que apresentam um acréscimo de 25% decorrente de um ajustamento dos salários do administrador executivo e dos restantes colaboradores;
 - às despesas com fornecimentos e serviços externos no valor de euros 100.326, inferior ao exercício anterior;
 - aos subsídios atribuídos pela Fundação no valor de euros 9.617, inferior ao valor do ano anterior.

O quadro de pessoal é composto por quatro elementos, a que acresce um administrador com funções executivas.

As despesas com os órgãos sociais correspondem ao salário do administrador com funções executivas e aos honorários do Revisor Oficial de Contas. Os restantes elementos do Conselho de Administração e dos outros Órgãos Sociais não auferem quaisquer remunerações.

- O cálculo da margem bruta das vendas da uva e do vinho, resulta do valor das vendas somado à variação positiva ou negativa das existências no final do ano e abatido do custo das mercadorias vendidas e matérias primas consumidas.

A margem bruta obtida por aquela diferença atinge um valor negativo na ordem de euros 108.044, bastante inferior ao ocorrido no exercício anterior, e não contribuindo para a cobertura das restantes despesas da Fundação. Neste exercício foi feito um investimento na renovação da vinha e os respetivos custos foram imputados no ano, pelo que a margem apresentou um resultado muito negativo.

Conforme já mencionado, neste exercício as vendas referem-se apenas às uvas e aos vinhos, dado que não ocorreu venda de cortiça.

- A rubrica de imparidades e outros gastos e perdas apresenta um saldo negativo de euros 328.090 e decorre da criação de imparidade de euros 100.280 no investimento em ações do BPG e uma imparidade de euros 227.810 na totalidade do valor das rendas em dívida da Hopalis, em situação de liquidação judicial, relativa às rendas do Hospital Particular.
- Os gastos com as amortizações no valor de euros 54.090 são inferiores em relação ao ano anterior.
- Em 2019 não ocorreram custos com os herdeiros do Fundador por a Fundação ter apresentado um resultado operacional negativo, não permitindo o benefício anual.



13

- Neste exercício não ocorreu o imposto sobre o rendimento por o resultado ter sido negativo.

4.2.3. SALDO

O saldo de rendimentos e gastos é negativo e o seu valor atinge o montante de euros 77.746, muito inferior relativamente ao exercício anterior.

Este resultado negativo decorre essencialmente pela margem negativa da venda dos produtos da vinha, e constituição de imparidades nos ativos financeiros correspondentes às participações no capital do Banco Português de Gestão e nos valores a receber de rendas do antigo Hospital Particular

5. VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO FUNDADOR

Foi com grande pesar que a Fundação Stanley Ho recebeu a notícia do falecimento do seu Fundador e Presidente, Dr. Stanley Ho, que ocorreu no dia 26 de maio de 2020.

O Dr. Stanley Ho, foi uma personalidade com um enorme afeto por Portugal e um grande patrocinador de ações para perpetuar a amizade Luso-Chinesa. A Fundação Stanley Ho é o resultado de muitas daquelas ações em prol do desenvolvimento das relações entre a China e Portugal.

6. PERSPETIVAS FUTURAS

O impacto da pandemia Covid 19 nos rendimentos da Fundação afigura-se grave em 2020.

A queda verificada na venda dos produtos da vinha neste primeiro quadrimestre foi muito elevada quer no mercado nacional quer nas exportações.



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

A liquidez dos ativos da Fundação, em gestão pelo Banco Português de Gestão através de uma carteira de títulos muito diversificada, tem vindo a registar perdas.

A retoma das economias nacional e estrangeiras, esperada na segunda metade do ano, pode vir a minimizar os efeitos da recessão económica atualmente verificada.

Face ao exposto, consideramos 2020 um exercício difícil para a Fundação, pelo que será previsível uma gestão dos seus ativos muito cautelosa, com muita parcimónia em novos investimentos, concretizando apenas aqueles que sejam importantes e cujo adiamento prejudique o desenvolvimento dos seus ativos.

A Fundação vai manter uma política de subsídios de montante semelhante aos anos anteriores junto das comunidades regionais onde se encontra sediada ou nos locais de implantação dos seus investimentos. Naturalmente que estes subsídios serão distribuídos preferencialmente junto de entidades que foram afetadas pela pandemia Covid 19.

A Resolução do Conselho de Ministros nº 13-A/2013, publicada no Diário da República, 1ª série, de 8 de Março de 2013, com as decisões finais tomadas na sequência do Censo às fundações determinado pela Lei nº 1/2012, classificou a Fundação Stanley Ho entre as “*fundações com decisões de manutenção ou sem decisões de alteração*” mantendo-se também o seu estatuto de utilidade pública.

No entanto, a publicação da Lei-Quadro das Fundações, através da Lei nº 24/2012, de 9 de Julho, veio impor determinadas regras às fundações designadamente a reapreciação do estatuto de utilidade pública que lhes havia sido atribuído. Dando cumprimento a esta disposição legal, a Fundação Stanley Ho submeteu à Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros o pedido de confirmação do estatuto de utilidade pública tendo, em Setembro de 2013, sido notificada para audiência prévia a respeito das conclusões da instrução do processo que iam no sentido da intenção de indeferimento do pedido.

15



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

A pronúncia ao projeto de decisão deu entrada na Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros em 24 de Setembro de 2013, continuando-se a aguardar o despacho com a decisão final que a tal pronúncia vier a merecer.

Lisboa, 8 de julho de 2020

A COMISSÃO EXECUTIVA

Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino
Presidente

Mário José Brandão Ferreira
Vogal

Pedro Leitão Monjardino
Vogal



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS E GASTOS

17

BALANÇO DA FUNDAÇÃO STANLEY HO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

ATIVO		<i>Notas</i>	2019	2018
ATIVO NÃO CORRENTE				
Ativos Fixos Tangíveis	4		2.392.920,75	2.390.782,93
Propriedades de Investimento	5		1.095.265,22	1.095.265,22
Investimentos Financeiros	6		502.781,71	623.728,43
Ativos Não Correntes Detidos para Venda	7		324.030,58	432.153,75
Total do Activo não corrente			4.314.998,26	4.541.930,33
ATIVO CORRENTE				
Inventários	10		254.192,93	208.093,09
Devedores Diversos	8		544.063,35	576.729,30
Diferimentos	9		0,00	574,81
Outros Ativos Financeiros	11		1.878.911,25	4.762.797,54
Caixa e Depósitos Bancários	12		4.206.177,28	988.838,36
Total do Activo Corrente			6.883.344,81	6.537.033,10
TOTAL DO ATIVO			11.198.343,07	11.078.963,43
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			2019	2018
FUNDOS PATRIMONIAIS				
Fundos			551.520,83	551.520,83
Doações Diversas			18.358.023,23	18.358.023,23
Resultados Transitados	13		(8.846.209,66)	(7.600.516,23)
Resultado líquido do período			(77.746,04)	(1.245.693,43)
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL			9.985.588,36	10.063.334,40
PASSIVO NÃO CORRENTE				
Financiamentos Obtidos	15		500.000,00	500.000,00
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE			500.000,00	500.000,00
PASSIVO CORRENTE				
Valores a Afetar a Fundos	14		405.336,31	405.336,31
Diferimentos	16		1.517,99	1.504,67
Credores Diversos	17		305.900,41	108.788,05
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE			712.754,71	515.629,03
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO			11.198.343,07	11.078.963,43

A Comissão Executiva



O Contabilista Certificado



**DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS E GASTOS DA FUNDAÇÃO STANLEY HO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2019	2018
Vendas e Serviços Prestados	18	180.927,62	220.126,12
Subsídios, doações e legados à exploração	28	31.419,18	67.042,17
Variação nos inventários da produção	20	46.099,84	(17.906,66)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	(321.977,47)	(203.995,77)
Fornecimentos e serviços externos	22	(100.326,39)	(158.884,82)
Subsídios Atribuídos	21	(9.617,31)	(12.720,17)
Gastos com o pessoal	23	(209.621,82)	(167.087,76)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)		(328.090,12)	(631.998,80)
Aumentos/reduções de justos valor	24	473.928,59	(198.386,24)
Outros Rendimentos e Ganhos	25	140.308,63	60.782,12
Outros Gastos e Perdas	26	(54.505,86)	(252.154,85)
Resultado antes de depreciações , gastos de financ. E impostos		(151.455,11)	(1.295.184,66)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(54.090,46)	(67.303,51)
Resultado operacional (antes de gastos de financ.e impostos)		(205.545,57)	(1.362.488,17)
Juros e rendimentos similares obtidos	27	127.799,53	116.794,74
Resultado antes de impostos		(77.746,04)	(1.245.693,43)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(77.746,04)	(1.245.693,43)

A Comissão Executiva



Pedro Paulo Campos

O Contabilista Certificado





FUNDAÇÃO
Stanley Ho

**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO
EXERCÍCIO DE 2019**

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores,

1. Nos termos legais e estatutários e no desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal da **FUNDAÇÃO STANLEY HO**, examinou o relatório do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos Rendimentos e Gastos e o respetivo anexo, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e, conseqüentemente, vem submeter à vossa apreciação o seu relatório e parecer.
2. No decurso do exercício acompanhámos com regularidade a atividade da Fundação e a sua gestão, tendo recebido do Conselho de Administração e dos Serviços todos os esclarecimentos sobre a gestão da Fundação no ano 2019.
3. Durante o exercício verificámos com regularidade os livros, os registos contabilísticos, os documentos que lhes servem de suporte e demais documentação, contabilizados de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e, constatamos a observância da lei e dos estatutos.
4. Tomámos conhecimento do conteúdo da Certificação Legal de Contas e do Relatório Anual emitidos, nos termos da lei em vigor, pelo membro que exerce funções na qualidade de Revisor Oficial de Contas, documentos que merecem a nossa concordância.
5. O relatório do Conselho de Administração está elaborado em conformidade com as disposições legais, explícita e complementa as peças contabilísticas e dá relevo aos aspetos mais importantes da actividade da Fundação e da sua gestão.
6. Em nossa opinião, o Relatório, o Balanço, a Demonstração dos Rendimentos e Gastos, o Anexo, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação patrimonial e financeira e dos resultados da Fundação e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.
7. O Conselho Fiscal manifesta o seu pesar pelo falecimento do Fundador e Presidente, Dr. Stanley Ho, ocorrido no passado dia 26 de maio.



PARECER

8. Com base no relatório exposto, somos de parecer que:

- Sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e as Contas.

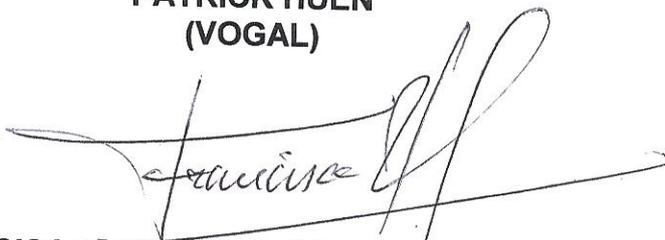
Lisboa, 15 julho 2020

O CONSELHO FISCAL



**MANUEL DOS SANTOS ALMEIDA
(PRESIDENTE)**

**PATRICK HUEN
(VOGAL)**



**FRANCISCO MANUEL CONSTANTINO PINTO
(REVISOR OFICIAL CONTAS Nº 694)**



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditei as demonstrações financeiras anexas de **FUNDAÇÃO STANLEY HO**, que compreendem a demonstração da posição financeira / o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 11.198.343,07 euros e um total de fundos patrimoniais de 9.985.588,36 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 77.746,04 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Na minha opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **FUNDAÇÃO STANLEY HO** em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A minha auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. A minha responsabilidade nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpri os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicto de que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

Ênfases

No primeiro trimestre de 2020 verificou-se o alastramento a nível mundial da doença provocada pelo novo coronavírus ("COVID 19"), a qual foi caracterizada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde em março de 2020. Conforme descrito na Nota 29, o Conselho de Administração antecipa que esta situação poderá ter um efeito negativo na economia mundial e nacional, com possível impacto na actividade da Fundação. A extensão destes impactos negativos é actualmente incerta, e dependerá de um conjunto de factores, incluindo a severidade e duração da pandemia, bem como das medidas extraordinárias adotadas e a adotar pelas entidades governamentais do nosso país.

Está a decorrer uma inspeção da AT – Autoridade Tributária e Aduaneira as contas fiscais de 2016 da Fundação de que poderá vir a resultar uma correção ainda não estimável à matéria colectável daquele exercício.

Outras Matérias

Conforme mencionado no Relatório de Gestão:

- No decurso da finalização do Relatório de Gestão e Contas de 2019, a Fundação Stanley Ho tomou conhecimento da triste notícia do falecimento do seu Fundador e Presidente, Dr. Stanley Ho, ocorrido no passado dia 26 de maio, prestando assim uma homenagem.

Responsabilidade do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identifiquei e avaliei os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebi e executei procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtive prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- Obtive uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliei a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Conclui sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se conclui que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a minha opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- Avaliei a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- Comuniquei com os encarregados de governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

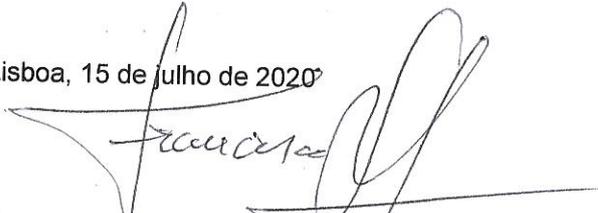
A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, sou de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identifiquei incorreções materiais.

Lisboa, 15 de julho de 2020


Francisco Manuel Constantino Pinto
Revisor Oficial de Contas n.º 694

**ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO
EXERCÍCIO DE 2019**



**Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados referente ao
exercício de 2019**

1. Nota introdutória

A Fundação Stanley Ho tem a sua sede social no Edifício Pedro Álvares Cabral, Doca de Alcântara (Norte), Lisboa e foi constituída em 8 de Fevereiro de 1999 e tem como atividade principal a realização de ações de carácter social, cultural, educativo e filantrópico.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual.

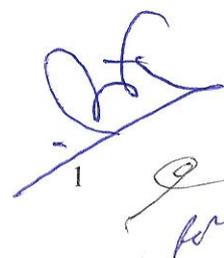
A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data da transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Outras Contas a receber”, “Outras contas a pagar” e “Diferimentos”.



d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Aos ativos realizáveis e aos passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os “Impostos diferidos” são classificados como ativos ou passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substancia contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo e nas demonstrações financeiras.

h) Derrogações das disposições do SNC

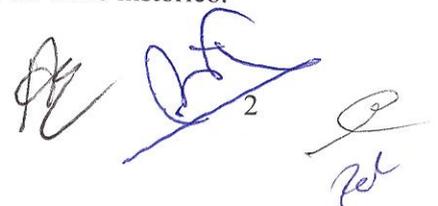
Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.



A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que os Administradores formulem julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Ativos fixos intangíveis

O único ativo fixo intangível encontra-se registado ao custo de aquisição e está totalmente amortizado.

b) Impostos sobre o rendimento do período

Fundação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa geral.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos (10 anos para a segurança social, até 2000 inclusive, e 5 anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

c) Clientes e Outros valores a receber (Devedores diversos)

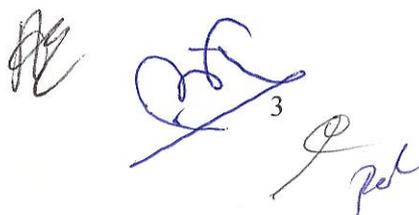
As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” (devedores diversos) não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuindo de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados na rubrica “Imparidades de dividas a receber”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

d) Caixa, depósitos bancários e equivalentes de caixa.

Esta rubrica inclui Caixa e Depósitos À Ordem em bancos.

e) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e pelas prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o valor acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.



3



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

A Fundação reconhece o rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Fundação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do redito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Fundação baseia as estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

4. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Valor Bruto:		
Terrenos e recursos naturais	2.914.918,10	2.914.918,10
Edifícios e outras construções	2.404.229,48	2.355.481,20
Equipamento transporte	433.204,14	433.204,14
Equipamento administrativo	14.552,91	14.552,91
Equipamento biológico	194,21	194,21
Outros activos fixos	434.509,62	427.029,62
Depreciação acumulada e imparidade		
Depreciação do período	-54.090,46	-67.303,51
Depreciação acumulada de períodos anteriores	-3.754.597,25	-3.687.606,24
Abate exercício	0,00	312,50
	-3.808.687,71	-3.754.597,25
Valor líquido contabilístico	2.392.920,75	2.390.782,93

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano 2019 são analisados como segue:

Descrição	(valores em euros)				(valores em euros)		
	Saldo inicial	Adições	Revalorizações / Imparidades	Alienações	Activos classificados como detidos para venda	Outras alterações	Saldo final
Valor bruto:							
Terrenos e recursos naturais	2.914.918,10						2.914.918,10
Edifícios e outras construções	2.355.481,20	48.748,28					2.404.229,48
Equipamento básico	0,00						0,00
Equipamento de transporte	433.204,14						433.204,14
Equipamento administrativo	14.552,91						14.552,91
Equipamentos biológicos	194,21						194,21
Outros activos fixos tangíveis	427.029,62	7.480,00					434.509,62
	6.145.380,18	56.228,28	0,00	0,00	0,00	0,00	6.201.608,46
Depreciação acumulada e imparidade							
Terrenos e recursos naturais	-911.944,59	-282,97					-912.227,56
Edifícios e outras construções	-2.032.936,38	-36.564,04				0,00	-2.069.500,42
Equipamento básico							
Equipamento de transporte	-383.950,72	-15.075,02		0,00		0,00	-399.025,74
Equipamento administrativo	-16.470,70	-786,06				0,00	-17.256,76
Equipamentos biológicos	-194,21						-194,21
Outros activos fixos tangíveis	-409.100,65	-1.382,37				0,00	-410.483,02
	-3.754.597,25	-54.090,46	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.808.687,71
Total	2.390.782,93						2.392.920,75

9⁴

5. Propriedades de investimento

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Activo não corrente		
Quinta do Conde em Colares	448.948,47	448.948,47
Predio na Rua Salitre	646.316,75	646.316,75
Total	1.095.265,22	1.095.265,22

6. Investimentos Financeiros

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Investimentos Financeiros		
Participações de capital		
Banco Português de Gestão	1.319.470,00	1.319.470,00
Mundinter	6.685,95	6.685,95
Finansol, SGPS, SA	277.331,63	277.331,63
Empréstimos concedidos		
Mundinter	70,00	21.070,00
Outros Investimentos		
FCT (Fundo Compensação)	915,77	582,77
Papel Comercial	0,00	0,00
Perdas por imparidade		
Banco Português de Gestão	-1.095.160,10	-994.880,38
Mundinter	-6.531,54	-6.531,54
Total	502.781,71	623.728,43

7. Ativos não correntes detidos para venda

Esta rubrica é analisada como segue:




 5



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Ativo não corrente		
Prédio Valejas	324.030,58	432.153,75
Total	324.030,58	432.153,75

8. Devedores Diversos

A rubrica de devedores diversos é analisada como segue:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Devedores Diversos		
Clientes	139.255,23	203.237,81
Outros devedores e credores	282.775,74	277.588,48
Estado e outros entes publicos	122.032,38	95.903,01
Total	544.063,35	576.729,30

9. Diferimentos

A rubrica diferimentos é analisada como segue:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Activo Corrente		
Diferimentos		
Seguros	0,00	574,81
Rendas	0,00	0,00
Diversos	0,00	0,00
Total	0,00	574,81

10. Inventários

A rubrica de inventários é analisada como segue:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Produtos acabados		
Armazem Vale Cebolas	168.799,08	138.726,94
Armazem Colares	85.393,85	69.366,15
Total	254.192,93	208.093,09

[Handwritten signatures and initials]

11. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Activos Financeiros		
BPG		
Obrigações	723.821,52	2.456.276,21
Acções	908.708,93	2.061.693,32
Papel Comercial	246.380,82	244.828,01
Total	1.878.911,27	4.762.797,54

12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

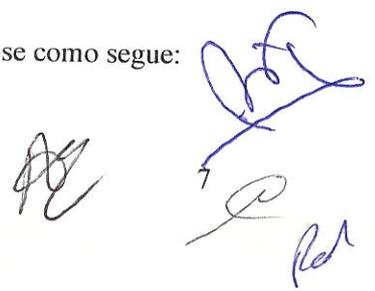
Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Caixa	680,24	449,54
Depósitos à ordem	305.497,04	328.388,82
Depósitos a prazo-BPG	3.900.000,00	660.000,00
Total	4.206.177,28	988.838,36

13. Resultados transitados

A variação dos resultados transitados diz respeito à incorporação do resultado líquido negativo do exercício anterior no montante de -1.245.693,43 euros. A rubrica de resultados transitados inclui igualmente prejuízos de exercícios anteriores.

14. Valores a afetar a fundos

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:



Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Valores a afectar a fundos	405.336,31	405.336,31
Total	405.336,31	405.336,31

Estes valores estão afetos aos filhos do Dr. Stanley Ho através da escritura de doação.

15. Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Outros Financiadores Dr. Stanley Ho	500.000,00	500.000,00
Total	500.000,00	500.000,00

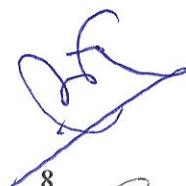
16. Diferimentos Passivo Corrente

A rubrica diferimentos é analisada como segue:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Diferimentos		
Rendimentos a reconhecer		
Rendas	1.517,99	1.504,67
Total	1.517,99	1.504,67

17. Credores Diversos

A rubrica "Credores diversos" em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 tinha a seguinte composição:



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Credores Diversos		
Fornecedores	42.990,39	23.103,40
Remunerações a liquidar	25.618,96	17.957,88
Outros credores por acrescimo	2.137,36	10.842,20
Outras contas a pagar	227.911,92	51.089,05
Estado e outros entes publicos	7.241,78	5.795,58
	305.900,41	108.788,11

18. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Vendas	167.833	208.627,50
Serviços prestados	13.095	11.498,62
Total	180.927,62	220.126

19. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	Matérias Primas e Matérias Subsidiárias
1 Inventários iniciais	
2 Compras	321.977,47
3 Reclassificação e regularização de inventários	
4 Inventários finais	
5 CMVMC (5=1+2+3-4)	321.977,47

20. Variação nos inventários da produção



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	Produtos acabados
1. Inventários iniciais	208.093,09
2. Inventários finais	254.192,93
Variação da produção (2-1)	46.099,84

21. Subsídios atribuídos e Custos Estatutários

Os custos estatutários não se alteraram devido ao prejuízo no presente exercício, como se exemplifica nos cálculos abaixo:

Os subsídios e os custos estatutários analisam-se da seguinte forma:

CUSTOS ESTATUTÁRIOS 2019

	Doações	%	R. Operacionais
Dr. Stanley Ho	16.955.241,88	92%	-47.990,84 (A)
Fundação Oriente	1.397.781,35	8%	-3.956,34
TOTAL	18.353.023,23	100%	-51.947,18 (B)
Custos Estatutários (A) x 25%			-11.997,71
ALICE HO CHIU YAN (1999)			-5.998,86
TOTAL			-5.998,86

(B) = Total Rendimentos (C/71+C/72+C/73+C/77+C/78+C/79) – CMVMC (C/61) – FSE (C/62)
- Gastos Pessoal (C/63) - Gastos Financeiros (C/66+C/6886+c/687)

Rubricas	2019	2018
1. Custos estatutários com herdeiros	0,00	0,00
2. Subsídios	9.617,31	12.720,17
Grupo "Os Leças" - Alto Seixalinho	150,00	150,00
Hospitais Publicos, Estabelec. Prisionais e Assoc. Dar a Mão	1.355,48	1.690,67
Hospital do Barreiro	0,00	1.802,00
Fundação AMI	1.500,00	1.500,00
Município Vendas Novas	1.845,00	1.845,00
José Fortunato Cortes	0,00	1.125,00
Escola Mestre Saraiva	508,00	600,00
Associação Remar Portuguesa	188,53	0,00
Apoio Fraternal	320,30	0,00
Clube Kung Fu Hong Long	2.000,00	0,00
Associação Estudantes Faculdade Medicina	500,00	300,00
Associação Science Matters	750,00	250,00
Fundação Saúde	0,00	1.000,00
KANIMAMBO - Assoc. Apoio Albinismo	0,00	1.600,00
Apoio à Participação Trulé	0,00	700,00
Associação Apoio à Vida	0,00	157,50
Grupo Desportivo Sporting Clube Vinhense	500,00	
	9.617,31	12.720,17

Neste exercício pelo facto do resultado líquido ser negativo não há lugar à imputação dos custos estatutários a atribuir aos herdeiros da Fundação.




red



FUNDAÇÃO
Stanley Ho

22. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

Descrição	2019	2018
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	21.322,78	53.316,40
Publicidade e propaganda	0,00	0,00
Honorários	3.893,00	4.031,08
Conservação e reparação	4.580,14	37.209,10
Materiais:		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	101,80	1.686,31
Material de escritório	1.522,51	816,22
Energia e fluidos:		
Electricidade	529,95	1.141,96
Combustíveis	14.540,67	8.380,23
Água	173,73	185,55
Deslocações, estadas e transportes:		
Deslocações e estadas	557,12	909,35
Serviços diversos:		
Comunicação	4.235,10	4.134,65
Seguros	2.559,87	1.974,82
Limpeza, higiene e conforto	151,06	69,07
Outros serviços	46.158,66	45.030,08
	100.326,39	158.884,82

23. Gastos com pessoal

A rubrica de Gastos com pessoal é analisada como segue:

Descrição	2019	2018
Remunerações dos órgãos sociais	47.273,50	34.410,56
Remunerações do pessoal	114.333,64	93.419,29
Encargos sobre remunerações	33.381,59	25.808,01
Seguro acidentes trabalho	8.445,07	8.301,15
Outros	6.188,02	5.148,75
	209.621,82	167.087,76

O número médio de empregados ao serviço da Fundação no exercício de 2019 foi de 5.

24. Aumentos/reduções de justo valor

A rubrica de aumentos/reduções de justo valor é analisada como segue:

Descrição	2019	2018
Ganhos por aumento de justo valor	725.571,16	414.960,99
Perdas por reduções de justo valor	-251.642,57	-613.347,23
	473.928,59	-198.386,24

25. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de outros rendimentos e ganhos é analisada como segue:

Descrição	2019	2018
Rendimentos e ganhos em investim.nao financeiros	44.614,58	42.815,89
Outros	10.079,24	13.666,02
Correcções exercício anteriores	0,00	4.300,21
Ganhos em instrumentos financeiros	85.614,81	
	140.308,63	60.782,12

26. Outros gastos e perdas

A rubrica de outros gastos e perdas é analisada como segue:

Descrição	2019	2018
Impostos	1.192,52	4.243,22
Gastos e perdas em Invest. Não Financeiros	43.123,17	219.294,86
Outros	10.190,54	28.616,77
	54.506,23	252.154,85

AL

13



A perda em investimentos não financeiros é referente à venda do Lote 33.

27. Juros e Rendimentos similares recebidos

A rubrica de juros e rendimentos similares obtidos é analisada como segue:

Descrição	2019	2018
Depositos bancarios	2.998,03	2.007,78
Obrigações	124.801,50	114.786,96
Dividendos obtidos		
	127.799,53	116.794,74

28. Subsídios à exploração

Descrição	2019	2018
Subsídios do Estado		
IFAP	31.419,18	67.042,17
	31.419,18	67.042,17

A Fundação Stanley Ho recebeu neste exercício mais um montante referente ao subsídio do IFAP no valor de 31.419,18€ para reestruturação da vinha.

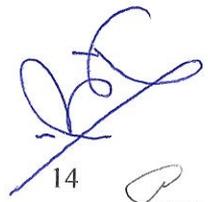
29. Eventos subsequentes

Após o encerramento do exercício e até à elaboração do presente relatório e para efeitos do disposto na alínea b) do nº5 do artº66 do Código das Sociedades Comerciais, deu-se o seguinte acontecimento:

No dia 11 de Março de 2020, o surto do COVID 19 foi classificado pela Organização Mundial de Saúde de Pandemia, não se conhecendo ainda eventuais impactos na atividade da Fundação.

30. Informações exigidas por diplomas legais

A Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

14

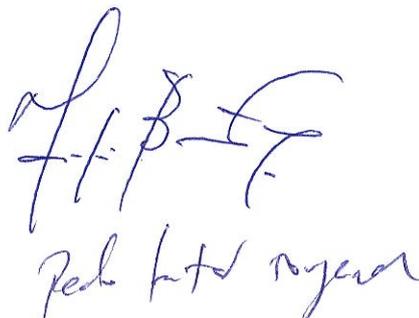


Dando cumprimento ao estipulado no artº209º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, informa-se que a situação da Fundação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional

O Contabilista Certificado



A Comissão Executiva



Pedro António Rodrigues

FUNDAÇÃO STANLEY HO
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2019

	2019	2018
Vendas e serviços prestados	180.927,62	220.126,12
Custo das vendas e dos serviços prestados	(321.977,47)	(203.995,77)
Resultado bruto	-141.049,85	16.130,35
Outros rendimentos	1.071.198,34	641.673,36
Gastos de distribuição	0,00	0,00
Gastos administrativos	(319.565,52)	(338.692,75)
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00
Outros gastos	(688.329,01)	(1.564.804,39)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(77.746,04)	(1.245.693,43)
Gastos de financiamento (líquidos)		
Resultados antes de impostos	(77.746,04)	(1.245.693,43)
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultados líquido do período	(77.746,04)	(1.245.693,43)

A Comissão Executiva



Rede de Apoio Hospitalar

O Contabilista Certificado



FUNDAÇÃO STANLEY HO

Anexo à Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2019

	2019	2018
Numerário	680,24	449,54
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	305.497,04	328.388,82
Equivalentes a caixa Depósitos a prazo	3.900.000,00	660.000,00
Outras disponibilidades Outros Instrumentos Financeiros	1.878.911,29	4.762.797,54
TOTAIS	6.085.088,57	5.751.635,90





FUNDAÇÃO
Stanley Ho

FLUXOS DE CAIXA DA FUNDAÇÃO STANLEY HO
Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2019

	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	235.535,29	149.094,16
Pagamentos a fornecedores	-418.646,22	(352.217,52)
Pagamentos ao pessoal	-204.098,10	(165.966,86)
Caixa gerada pelas operações	(387.209,03)	(369.090,22)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	1.948,18	(3.298,11)
Outros recebimentos/pagamentos	624.765,27	(283.442,70)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	239.504,42	(655.831,03)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(56.228,28)	(20.640,00)
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos	0,00	0,00
Subtotal	(56.228,28)	(20.640,00)
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis	1.710,00	2.500,00
Investimentos financeiros		
Outros ativos	20.667,00	849.728,34
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos	127.799,53	116.794,74
Subtotal	150.176,53	969.023,08
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	93.948,25	948.383,08
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Subtotal	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Subtotal	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	333.452,67	292.552,05
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.751.635,90	5.459.083,85
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6.085.088,57	5.751.635,90

O Contabilista Certificado

A Comissão Executiva

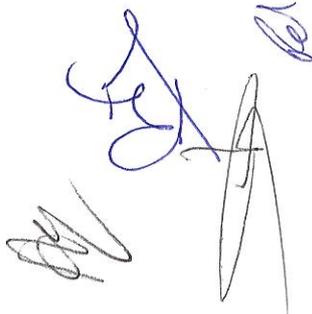
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO DE CAPITAL NO PERÍODO 2018

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Montantes expressos em EUROS (sem decimais)										TOTAL do Fundo de Capital							
		Fundos	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedente de revalorização	Doações Diversas		Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses minoritários				
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6	551.521									(7.505.400)			18.358.023	(95.116)	11.309.028		11.309.028	
Alterações do período:																			
Primeira adopção do referencial contabilístico																			
Alterações de políticas contabilísticas																			
Diferenças de conversão de dem.financeiras																			
Realização do exced.revalor.AFT e AI																			
Exced.revalor.AFT e AI e respectivas variações																			
Ajustamentos por impostos diferidos							0,00				(95.116)				95.116				
Outras alterações reconhecidas no fundo de capital																			
Resultado líquido do período	7										(95.116)				95.116				
Resultado integral	8																		
Operações com detetores de Fundo Capital:	9 = 7+8																		
Realizações de fundos																			
Realizações de prémios de emissão																			
Distribuições																			
Entradas para cobertura de perdas																			
Outras operações																			
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	10 6+7+8+10	551.521									(7.600.516)			18.358.023	1.245.693	10.063.335		10.063.335	



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO DE CAPITAL NO PERÍODO 2019

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedente de revalorização	Doações Diversas	Resultado líquido do período	Montantes expressos em EUROS (sem decimais)		
													TOTAL	Interesses minoritários	TOTAL do Fundo de Capital
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	551.521						(7.800.516)			18.358.023	(1.245.693)	10.063.335		10.063.335
Alterações do período:															
Primeira adopção do referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de dem. financeiras															
Realização do excéd. revalor. AFT e AI								(1.245.694)				1.245.694			
Exced. revalor. AFT e AI e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no fundo de capital															
Resultado líquido do período	7														
Resultado integral	8							(8.846.210)				1.245.694			
Operações com detentores de Fundo Capital:	9 = 7+8														
Realizações de fundos															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	10	551.521						(8.846.210)			18.358.023	(77.745)	9.985.589		9.985.589
	6+7+8+10														





FUNDAÇÃO
Stanley Ho

FUNDAÇÃO STANLEY HO
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2019

	2019	2018
Vendas e serviços prestados	180.927,62	220.126,12
Custo das vendas e dos serviços prestados	(321.977,47)	(203.995,77)
Resultado bruto	-141.049,85	16.130,35
Outros rendimentos	1.071.198,34	641.673,36
Gastos de distribuição	0,00	0,00
Gastos administrativos	(319.565,52)	(338.692,75)
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00
Outros gastos	(688.329,01)	(1.564.804,39)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(77.746,04)	(1.245.693,43)
Gastos de financiamento (líquidos)		
Resultados antes de impostos	(77.746,04)	(1.245.693,43)
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultados líquido do período	(77.746,04)	(1.245.693,43)

A Comissão Executiva



Pela Comissão Executiva

O Contabilista Certificado



EXMA. ADMINISTRAÇÃO
FUNDAÇÃO STANLEY HO
EDIFÍCIO PEDRO ÁLVARES CABRAL
DOCA DE ALCÂNTARA (Norte)
1350-352 LISBOA

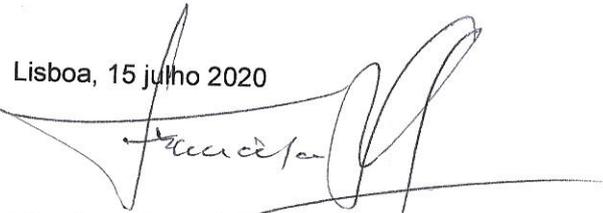
RELATÓRIO DE CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA

Exmos. Senhores,

1. O presente relatório é emitido na sequência do trabalho desenvolvido relativamente à Revisão às Contas de 2019.
2. Procedi à revisão legal das contas dessa empresa relativas ao exercício findo em 31 de dezembro, de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade que considerei necessária nas circunstâncias. Em consequência do exame efetuado emiti a Certificação Legal de Contas, cujo conteúdo aqui se dá por integralmente reproduzido.
3. No decorrer do exercício acompanhámos a atividade da Fundação, através da informação contabilística e da respectiva documentação de suporte, através dos serviços, assim como pelo trabalho desenvolvido sobre as demonstrações financeiras.
4. O nosso trabalho incluiu, entre outros aspectos, o seguinte:
 - (a) Acompanhamento da atividade e gestão da empresa, e reuniões com os responsáveis, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerei necessários;
 - (b) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Empresa e que se encontram divulgadas no Anexo;
 - (c) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos que lhes servem de suporte.
 - (d) Análise do sistema de organização da empresa, com vista ao planeamento do âmbito e extensões dos procedimentos de auditoria, tendo sido efectuados os testes de controlo apropriados;
 - (e) Realização dos testes substantivos, que considerei adequados em função da materialidade dos valores envolvidos;
 - (f) Análise, conferência das reconciliações bancárias e da resposta à circularização bancária dos saldos a 31 de Dezembro.
 - (g) Solicitação ao advogado e outras entidades de informações e saldos a 31 de dezembro, responsabilidades, litígios, acções judiciais pendentes, reclamações e impugnações fiscais;
 - (h) Análise aos movimentos e saldos das contas a receber e a pagar;
 - (i) Verificação da situação fiscal e análise aos movimentos e saldos das contas do Estado e Outros Entes Públicos;

- (j) No decurso da finalização do Relatório de Gestão e Contas de 2019, a Fundação Stanley Ho tomou conhecimento da triste notícia do falecimento do seu Fundador e Presidente, Dr. Stanley Ho, ocorrido no passado dia 26 de maio, prestando assim uma homenagem.
- (k) Conforme mencionado nos anos anteriores, foi concedido no ano de 2008 à Fundação um empréstimo de 500.000,00 euros pelo Dr. Stanley Ho que ainda não se encontra formalizado por contrato.
- (l) Conforme mencionado no relatório de gestão da Fundação, o montante da rubrica de devedores diversos reflete o valor a receber de 227.810,00 euros referente às rendas dos edifícios ocupados pelo Hospital Particular que não foram liquidadas. A empresa Hopalis, proprietária do Hospital Particular apresentou-se à falência e encontra-se em situação de liquidação judicial, pelo que fundação criou uma imparidade nesse mesmo valor.
- (m) A empresa reforçou as imparidades no valor de 100.279,72 euros referente à participação no BPG.
- (n) Análise aos movimentos e saldos das contas do ativo fixo e depreciações praticadas;
- (o) A fundação procedeu à alienação de diversos lotes situados em Valejas, freguesia de Barcarena, concelho de Oeiras, originando uma menos-valia de 43.123,17 euros que se encontra devidamente contabilizada.
- (p) Análise e testes dos vários elementos de gastos e rendimentos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
- (q) Análise aos movimentos nas contas de fundos patrimoniais;
- (r) No primeiro trimestre de 2020 verificou-se o alastramento a nível mundial da doença provocada pelo novo coronavírus ("COVID 19"), a qual foi caracterizada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde em março de 2020. Conforme descrito na Nota 29, o Conselho de Administração antecipa que esta situação poderá ter um efeito negativo na economia mundial e nacional, com possível impacto na actividade da Fundação. A extensão destes impactos negativos é actualmente incerta, e dependerá de um conjunto de factores, incluindo a severidade e duração da pandemia, bem como das medidas extraordinárias adotadas e a adotar pelas entidades governamentais do nosso país.
- (s) Está a decorrer uma inspeção da AT – Autoridade Tributária e Aduaneira as contas fiscais de 2016 da Fundação de que poderá vir a resultar uma correção ainda não estimável à matéria colectável daquele exercício.

Lisboa, 15 julho 2020


Francisco Manuel Constantino Pinto
Revisor Oficial Contas 694

